

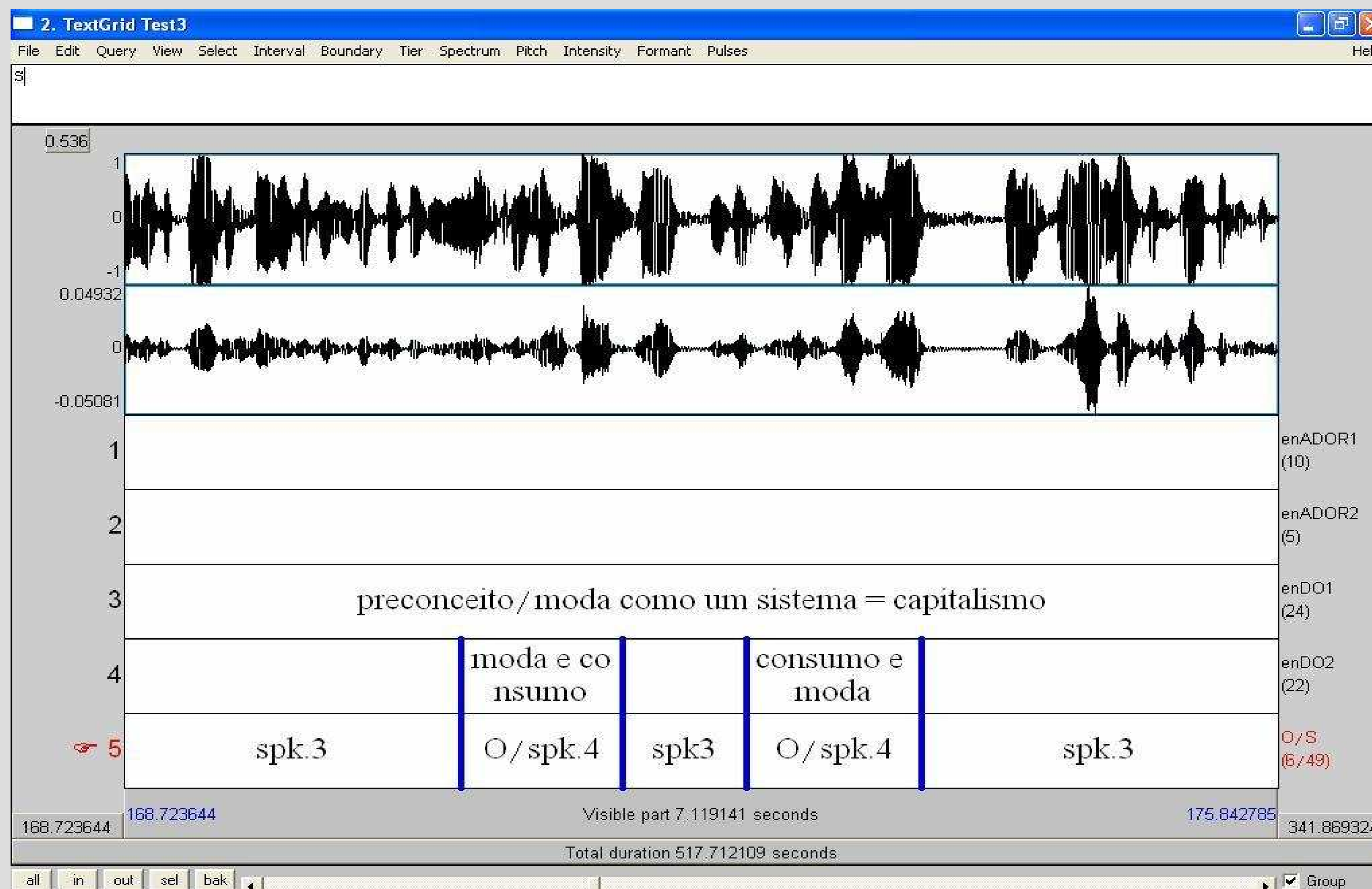
# ANÁLISE ACÚSTICA EXPERIMENTAL DA SIMULTANEIDADE EM DIÁLOGOS

Thalita Siqueira do Valle Barbosa (autora) Plínio Almeida Barbosa (orientador)

IEL – Instituto de Estudos da Linguagem – Agência Financiadora: FAPESP

Palavras-chave: Fonética Acústica – Português Brasileiro – Prosódia – Diálogo

A proposta desta pesquisa é uma análise acústica experimental de diálogos, a fim de avaliar o grau de simultaneidade entre as intervenções dos participantes do diálogo, mostrando o funcionamento dinamicamente, avaliando a frequência das interrupções entre os participantes do diálogo, a proporção do trecho simultâneo em relação à duração da fala não interrompida de cada participante e a coerência dos valores de frequência fundamental entre os participantes quando da passagem de turno. E através dos dados coletados avaliar como os participantes destes processos dialógicos solucionam de forma dinâmica os momentos de fala simultânea. Para tanto, foram selecionadas gravações de diálogos do programa de “Diálogos Impertinentes” da TV PUC, que em cada uma das entrevistas há dois entrevistadores e dois entrevistados. Para a marcação de diálogos foi utilizado o programa *Praat*, além de um script criado por meu orientador a fim de contar o tempo de turno de cada participante em relação aos demais, Turn Share (TS), bem como os tempos de silêncio e de fala sobreposta. Com esse programa é possível marcar o tempo ativo de cada participante  $i$  no diálogo,  $AT_i = L_i/L$ , em que  $L_i$  é a duração total da fala do participante  $i$  e  $L$  o tempo do diálogo. O tempo total percentual de turno de cada participante é dado por:  $TS_i = AT_i / \text{Soma}(AT_j)$ , sendo que  $TS_i$  é a proporção de turno do participante  $i$  (*turn share*) e  $AT_i$  o tempo ativo do falante  $i$ .



Exemplo de transcrição do Diálogo sobre ‘A Moda’. “O/spk 4” significa simultaneidade com o falante 4 (a fala do falante 3, tendo em vista as marcações anterior e seguinte)

## Conclusões

Inicialmente, através de alguns dados podemos perceber, por exemplo, em um dos diálogos em que um dos falantes apresenta o maior tempo ativo, e que a partir da comparação com o *Turn Share*, sendo um pouco menor, significa que este falante está tendo o seu turno ‘roubado’, ou seja, outro falante deve estar sobrepondo sua fala. É muito importante reparar que nem sempre o tempo ativo é igual ao *turn share*, isto apenas reafirma que os falantes não falam em turno, que “normalmente é definido como parte da fala que pertence ao falante e dura até o outro falante dar a vez”, mas as vezes ‘atropelam’ a fala uns dos outros. Interessante notar que o tempo de overlap é um bom indicador de ‘alta ativação’. Também é interessante notar como se dá uma tomada de turno natural, em que aquele que tomará turno retoma a última palavra do falante corrente e notamos uma subida no seu pitch. Podemos encontrar sobreposição mesmo quando não há tentativa de tomada de turno, quando apenas há um comentário (contrário ou não) ou um backchannel.

**Referência Bibliográfica:** Kousidis, S.; Dorrán, D.; McDonnell, C. & Coyle, E., *Towards Flexible Representations for Analysis of Accommodation of Temporal Features in Spontaneous Dialogue Speech*, 2009.